



Para constar na Ata da
Reunião Extraordinária da Congregação do IOUSP
A ser realizada em 10/05/2023

Servidores do Instituto Oceanográfico da USP se manifestam contra a ameaça de demissão dos trabalhadores das tripulações e reivindicam a manutenção dos empregos

Foi com grande surpresa e indignação que nós servidores técnico-administrativos do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo tomamos conhecimento de que aproximadamente 30 trabalhadores das embarcações da Universidade de São Paulo estão sob ameaça de serem sumariamente demitidos.

Fomos reunidos pelo Sr Diretor da Unidade em 04/05/2023 e informados de que a USP teria finalizado uma sindicância que constatou que dois terços dos trabalhadores das tripulações dos navios Alpha Crucis e Alpha Delphini teriam sido contratados de forma irregular.

Também fomos informados sobre a notificação feita pela Diretoria do IOUSP, por ordem expressa da reitoria da USP, para que o contrato fosse sumariamente extinto e os tripulantes desocupassem seus postos de trabalho nas embarcações.

É inadmissível que esses trabalhadores tripulantes, – que há mais de três décadas dedicam suas vidas para que a Universidade e o IOUSP realizem pesquisas fundamentais ao desenvolvimento científico e tecnológico do País, – sejam tratados dessa maneira fria e desumana.

Sempre foi através do trabalho e experiência desses tripulantes que Pesquisas e Ensino Públicos da Oceanografia, bem como Extensão e Excelência Acadêmica Universitárias ganharam notoriedade, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Portanto, não podem ser penalizados em função de qualquer suposta irregularidade, de responsabilidade exclusiva de diversas gestões da reitoria da USP.

Reivindicamos a imediata suspensão da ameaça de demissões e que a reitoria da USP adote todas as medidas necessárias para a regularização e a manutenção dos empregos desses trabalhadores.

Nós, Servidores Técnico-Administrativos do IOUSP, em caráter permanente de mobilização

Documento elaborado e aprovado durante o ato realizado em frente e nas dependências do IO, com posterior passeata até a reitoria da USP, no dia 05/05/2023.

Caros senhores e senhoras, membros da Congregação:

Escrevemos para expressar nossa profunda preocupação e indignação com relação à recente decisão de demissão em massa dos funcionários da tripulação das embarcações N/O. *Alpha-Crucis* e B/Pq. *Alpha Delphini*, assim como alguns funcionários das embarcações de pesquisa *Veliger II* e *Albacora* do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, decisão tomada pela reitoria da Universidade de São Paulo. Como membros da comunidade acadêmica, acreditamos fortemente que essa decisão é inadequada, injusta e imediatista.

Essa medida prejudicará gravemente as aulas práticas da graduação, projetos de pesquisa em andamento (alguns com fomento da União) e impactará negativamente pesquisas de mestrado e doutorado em curso, que dependem das embarcações e já possuem um cronograma estabelecido. Essa medida também lesa o próprio patrimônio material da Universidade, uma vez que a tripulação é responsável pelo cuidado, manutenção e segurança das embarcações e dos equipamentos ali lotados, podendo representar um retrocesso também no âmbito social, visto a parceria já estabelecida entre a Universidade e a CODESP.

As tripulações são compostas por funcionários altamente qualificados e experientes, que desempenham, há anos, um papel fundamental no funcionamento das embarcações do instituto. Os membros das tripulações trabalharam incansavelmente para fornecer um apoio inestimável às atividades de pesquisa e educação da universidade. Sem eles, o instituto é incapaz de realizar adequadamente suas atividades de ensino e pesquisa, comprometendo a formação de seus alunos e a produção de conhecimento científico.

É importante salientar que a irregularidade da contratação impedia as tripulações de usufruírem dos benefícios de funcionários da USP, como acesso ao sindicato e banco de horas, além de impossibilitar a reivindicação de condições melhores de trabalho através dos meios da universidade.

A decisão de demitir esses funcionários sem justificativa ou consulta adequada, sem sequer remunerá-los pelo trabalho do mês de abril, é uma séria violação de seus direitos e dignidade. Isso também mina o compromisso da universidade com a responsabilidade social, a igualdade e a justiça. É inaceitável que os funcionários sofram as consequências da desorganização, descaso e má gestão da instituição. A forma que o contrato foi redigido e está sendo terminado não é responsabilidade dos trabalhadores, muito pelo contrário, é uma agressão aos seus direitos e insulto a suas histórias e importância na pesquisa oceanográfica realizada nas embarcações.

Pedimos que a Congregação do IOUSP comunique nosso desejo de que a Universidade de São Paulo revogue imediatamente essa decisão e reintegre os funcionários da tripulação com devidas indenizações e as necessárias regularizações contratuais. Também apelamos que este colegiado exija que a instituição forneça diretrizes claras e transparentes para o tratamento de seus funcionários, garantindo o respeito, justiça e compaixão.

Acreditamos firmemente que a comunidade acadêmica tem a responsabilidade de se manifestar contra a injustiça e proteger os direitos e o bem-estar de todos os seus

membros. Instamos a Universidade de São Paulo cumprir sua missão de garantir que todos os seus funcionários sejam tratados com a dignidade e o respeito que merecem.

De acordo ,

os alunos da pós-graduação do IOUSP

10 de maio de 2023